

19 JUN 1987

CORREIO BRAZILIENSE

E

Programa de Sarney no rádio já é obrigatório

A partir de hoje o programa "Conversa ao Pé-do-Rádio" passará a ser veiculado obrigatoriamente em todas as rádios do País. A decisão neste sentido foi do próprio presidente José Sarney, após tomar conhecimento dos resultados de uma pesquisa feita pela Seccaf — Secretaria Especial de Comunicação da Administração Federal — que conclui: "Este é o maior instrumento de comunicação do Governo e o que registra a maior audiência em todo o País".

"Conversa ao Pé-do-Rádio" será transmitido em cadeia, por todo território nacional, no horário gratuito do Governo, às 6h, mas poderá, a critério de cada emissora, ser retransmitido ao longo do dia no horário que melhor convier a cada rádio. Normalmente, este programa é utilizado pelo Presidente para dar seus recados, e, muitas vezes, em linguagem cifrada, sinalizar para novas medidas.

No programa que vai ao ar hoje, Sarney, usando o tom coloquial de hábito, falará a respeito dos efeitos do Novo Cruzado sobre os salários dos trabalhadores. Garantirá "aos brasileiros e brasileiras" que inicialmente a consequência será um freio na perda do poder aquisitivo dos assalariados e, já no mês de julho, garantir um acréscimo real da ordem de 12 por cento nos salários, considerando a queda da inflação e o pagamento da primeira das quatro parcelas do residual do gatilho salarial disparado em maio.

Outro tema que Sarney insistirá, chamando a atenção dos brasileiros é em relação à inflação de junho. Vai avisar para que ninguém se assuste com os índices de junho — o mais alto já registrado, cerca de 26 por cento —, em consequência dos aumentos das tarifas públicas, do pão e dos combustíveis. "É preciso não se assustar com

esta taxa, ter confiança de que já em julho a inflação deverá cair drasticamente para o patamar de 3 ou 4 por cento", prometerá o Presidente, que pedirá ao povo que confie no seu governo.

direitos do consumidor, de concordata, entre outros. O senador Carlo Chiarelli argumentou que a reunião foi adiada porque Sarney preferiu mostrar o seu projeto aos parlamentares, de uma maneira geral.

CONSELHO POLITICO

Porque o líder do PMDB senador Fernando Henrique Cardoso tem compromissos inadiáveis em São Paulo, e os deputados Luiz Henrique e José Lourenço, líderes do PMDB e do PFL, estão visitando Portugal, a reunião do Conselho Político, que iria analisar medidas adicionais que serão tomadas pelo Congresso Nacional para viabilizar o plano Novo Cruzado, vai ser realizada somente na terça-feira.

A reunião seria realizada às 9h de hoje, quando, Sarney apresentaria aos parlamentares — líderes de partidos — os anteprojetos de lei sindical, de defesa dos

O encontro foi adiado pela segunda vez. A primeira reunião tinha sido marcada para ontem, porque seria o dia em que o consultor-geral da República, Saulo Ramos, entregaria ao presidente José Sarney os projetos que estão sendo elaborados. Mas o consultor não terminou o seu serviço, e por isso a reunião foi adiada.

Da reunião participam o presidente Sarney, os ministros Ronaldo Costa Couto, chefe do Gabinete Civil; e Paulo Brossard, da Justiça; e os deputados Luiz Henrique, José Lourenço e Carlos Sant'Anna, líder do Governo e da Maioria na Câmara, e os senadores Fernando Henrique Cardoso e Carlos Chiarelli.